

Maria Doraci Nitz

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – EDUCADORES VERDES

1 TEMA

RUMO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – **EDUCADORES VERDES**

2 PROBLEMATIZAÇÃO

O atual modelo de desenvolvimento econômico implica numa busca contínua e desenfreada de objetos de desejo os quais na maioria dos casos provocam perturbações ambientais. Contudo, a falta de conscientização gera uma corrida para satisfazer o prazer pessoal em detrimento da coletividade, provocando uma conseqüente perda da qualidade de vida. Isso reflete na escola, no relacionamento entre os sujeitos e na relação com o meio ambiente escolar, na forma de descompromisso, no individualismo, onde se deixa de respeitar o trabalho do outro, o espaço físico que é comum a todos, tornando desarmonioso o ambiente escolar. A pergunta que se impõe: Como combinar ações coletivas que possam transformar a nossa relação com o meio ambiente e assumir responsabilidades pela qualidade de vida da comunidade escolar?

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Sensibilizar a comunidade escolar do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto na busca de ações coletivas para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, com a finalidade de melhoria na qualidade de vida.

3.2 OBJETIVO LOCAL

- Envolver a comunidade escolar do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto, na execução de ações coletivas, que possam transformar a relação sujeito - meio ambiente, no exercício diário de responsabilidades pela qualidade de vida.

3.3 OBJETIVOS PRÁTICOS

- Articular propostas pedagógicas interdisciplinares em prol da qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, sob a responsabilidade da equipe pedagógica, professores dos diferentes cursos que integram à escola, em especial, os professores orientadores do estágio supervisionado, envolvendo diretamente os alunos das 4^{as} Séries do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Integrado - e 3^{as} séries – subseqüente – que serão os multiplicadores em potencial, das ações em defesa do meio ambiente;

- Orientar os alunos e funcionários da escola, sobre possíveis danos à saúde provocados pelas más condições de limpeza e conservação do meio ambiente;

- Criar fóruns de estudo, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar para uma mudança de hábitos e comportamentos que não agridam o meio ambiente;

- Esclarecer direitos e deveres do cidadão com relação à limpeza urbana;

- Informar os alunos a respeito dos serviços de coleta, varrição e destinação do lixo, para que sejam multiplicadores destas informações aos seus familiares e vizinhos.

- Criar a COM – VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola, que agregará o Projeto Educadores Verdes, no seu desenvolvimento, avaliação e realimentação contínua até 2010;
- Criar a agenda 21 IEPPEP, com a participação da comunidade escolar..

4 JUSTIFICATIVA

Fundado em abril de 1876, o Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto conta atualmente com um contingente aproximado de 3200 alunos, professores e funcionários. Tem como oferta de escolarização o Ensino Fundamental –1ª à 8ª séries – (vespertino), Ensino Médio (matutino e noturno), o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (matutino e noturno), nas modalidades de Educação Especial e Normal e os Cursos Profucionários: Gestão Escolar, Infra-estrutura, Alimentação Escolar e Multimeios Didáticos (sábados).

Funcionando a mais de um século na região central de Curitiba, a escola sofre influência do processo de urbanização, faltando-lhe área verde, parque de diversão para os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, lixeiras para coleta seletiva de lixo, entre outros aspectos. Além disso, a poluição sonora afeta de forma direta as atividades de ensino e, a convivência com algumas aves (pombos) e ratos que visitam a escola, põe em risco a saúde dos que a freqüentam.

Os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram concebidos de forma a redimensionar os processos de interação entre o homem, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Cada um deles carrega, em seu ícone, a visão dos problemas que atualmente afetam a qualidade de vida de

toda a humanidade. A discussão destes objetivos, nos mais variados seguimentos sociais, é o anseio daqueles que almejam um futuro mais adequado para as gerações atuais e as que não de vir.

Nesse contexto, o Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto, por meio da Direção, Equipe Pedagógica, Professores e Alunos das quartas séries do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, necessita promover atividades interdisciplinares para o enfrentamento dos problemas mencionados, bem como, dos desafios de uma sociedade inclusiva, democrática e sustentável.

Diante do exposto, o **Projeto Educadores Verdes**¹ deve corroborar a mobilização da comunidade escolar, para na sua função social criar ações coletivas, comprometidas com uma visão ativa na busca da qualidade de vida, fazendo com que os conhecimentos acadêmicos se concretizem em ações que possam realmente transformar as relações dos atores com o meio ambiente local, e conseqüentemente, ultrapassem os seus limites.

¹ Educadores Verdes: atores sociais que apóiam e realizam ações em educação ambiental - formal e não-formal, resgatando valores esquecidos e/ou construindo importantes valores sociais voltados à conquista e manutenção do direito ao meio ambiente ecologicamente correto

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-REFERENCIAL

As nuances da atual crise ambiental, implicam numa multiplicidade de riscos em relação aos recursos naturais, tais como a água, o ar, a terra e a geração de energia. Pretensões as mais variadas nos campos da tecnologia alcançaram um patamar de exagero fortemente influenciado pela evolução do conhecimento científico.

Nesse contexto, o ato de poluir e degradar faz parte da condição de liberdade da humanidade. Contudo por mais que seja utópico emerge gradativamente o câmbio da visão de mundo e de valores, gerada pelos anseios de um desenvolvimento sustentável enraizado nos princípios da Educação Ambiental (RUSCHEINSKY, 2002)

No ano de 1992, na cidade do Rio de Janeiro ocorreu a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), também conhecida por ECO 92, na qual governos e instituições da sociedade civil de 179 países buscaram discutir o desenvolvimento mundial e as conseqüências ambientais decorrentes desse processo.

Durante a Conferência ficou claramente demonstrada a preocupação com os rumos a serem tomados em direção aos desequilíbrios ambientais causados pelo desenvolvimento, os quais suscitam políticas e ações urgentes, caso contrário a própria humanidade estará caminhando para sua extinção. Com base nestas preocupações foi criada a Agenda 21, que consistia num documento de 40 capítulos com o objetivo de repensar um novo padrão de desenvolvimento que conciliasse métodos de proteção ambiental, justiça e eficiência econômica.

Para a época, o programa de ação foi considerado um dos mais ousados e abrangentes que obteve poucos avanços em termos de ação efetiva, se compararmos com o que foi alcançado nos dias atuais.

Além da Agenda 21 Global, resultaram desse processo ainda outros cinco acordos: a Declaração do Rio, a Declaração de Princípios sobre o Uso das Florestas, o Convênio sobre a Diversidade Biológica e a Convenção sobre Mudanças Climáticas.

Outras conferências surgiram após a ECO 92 e em setembro de 2001 a ONU cria o Roteiro de Metas para a Implementação da Declaração do Milênio das Nações Unidas que destacam oito preocupações urgentes da humanidade:

- a) redução da pobreza e da miséria;
- b) educação básica de qualidade para todos;
- c) igualdade entre sexos e valorização da mulher;
- d) redução da mortalidade infantil;
- e) melhoria na saúde das gestantes;
- f) combate a AIDS, a malária e outras doenças;
- g) qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e
- h) trabalho pelo desenvolvimento.

Dentre os oito objetivos citados, o Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto por meio de seu **PROJETO EDUCADORES VERDES**, dará enfoque especial à qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, uma vez que possui uma abrangência ampla, principalmente no que diz respeito às práticas e experiências dos atores que integram a comunidade

escolar, possibilitando desta forma um processo indissociável de ação-reflexão-ação para a melhoria da qualidade de vida.

5.1 QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

O tema qualidade de vida e respeito ao meio ambiente está intimamente relacionado, pois em pleno século XXI ainda encontramos falta de infra-estrutura e condições mínimas para as pessoas que não contam com o acesso ao tratamento de esgoto, coleta de lixo, energia elétrica, água tratada. Pior é saber que uma parcela daqueles que contam com estes serviços, muitas vezes não fazem o uso adequado, cometendo desperdícios que a médio e longo prazo acabam comprometendo a própria existência.

Em seus estudos SILVA (2008) acentua que

O desenvolvimento tecnológico não resolveu o problema da pobreza, mas intensificou a injustiça social. A rota de colisão com a natureza e o conseqüente aumento da destruição dos recursos naturais passou a ocorrer de maneira mais acelerada, originando cenários antônimos: de um lado grandes proezas tecnológicas, do outro miséria e insegurança, de um lado o desperdício de alimentos, do outro fome; de um lado desperdício de água, do outro pessoas rezando e caminhando quilômetros por um pouco de água limpa ou caçando água das nuvens do céu, como ocorre no deserto de Atacama (norte do Chile).

Desta forma, não podemos impedir que o modelo de desenvolvimento aconteça, porém, deve ser repensado por toda a sociedade e não distanciado do processo educativo, uma vez que encontramos na educação um terreno fértil para a construção cidadãos comprometidos com a transformação. Mais do que cidadãos comprometidos

com a transformação é necessário repensar sobre o ser humano, a sociedade, nas atitudes e valores que desejamos ver desenvolvido nas pessoas para que estas não esgotem os recursos naturais indispensáveis à vida no planeta e consigam desenvolver habilidades necessárias para um modo de vida sustentável

Delegar esta tarefa somente à escola não é o suficiente, pois praticar a sustentabilidade ambiental e social requer o esforço e preocupação de cada cidadão, que embora em pequenas ações possa dar sua contribuição para uma sociedade menos consumista, mais solidária e humana.

Assim, não basta trabalhar apenas as informações que a mídia divulga, mas a escola tem como função associar as informações e conhecimentos para que os sujeitos possam construir reflexões e ações positivas, fazendo parcerias com outras instituições da sociedade civil a fim de transformarem a situação de risco na qual o planeta se encontra.

Seguindo esta linha de pensamento, torna-se importante lembrar o princípio 7 da Carta da Terra que salienta:

Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.

a) Reduzir, reutilizar e reciclar materiais usados nos sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos possam ser assimilados pelos sistemas ecológicos.

b) Atuar com restrição e eficiência no uso de energia e recorrer cada vez mais aos recursos energéticos renováveis, como a energia solar e do vento.

c) Promover o desenvolvimento, a adoção e a transferência equitativa de tecnologias ambientais saudáveis.

d) Incluir totalmente os custos ambientais e sociais de bens e serviços no preço de venda e habilitar os consumidores a identificar produtos que satisfaçam as mais altas normas sociais e ambientais.

e) garantir acesso universal à assistência de saúde que fomente a saúde reprodutiva e a reprodução responsável.

f) Adotar estilos de vida que acentuem a qualidade de vida e subsistência material num mundo finito.

6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaboração, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do **Projeto Educadores Verdes**, se pauta numa concepção democrática – participativa e de co-responsabilidade, onde, em todos os momentos, haverá compartilhamento de decisões e informações, envolvendo a comunidade escolar e parceiros (universitário-estagiários, empresários, voluntários) que entenderem ser este projeto o fundamental para a melhoria da qualidade de vida de aproximadamente 3200 atores sociais, que convivem no Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto, diariamente, nos três diferentes turnos de funcionamento. A essência da metodologia adotada está baseada no respeito, na solidariedade e na certeza de que cada um pode trazer a sua contribuição.

O **Projeto Educadores Verdes**, para abranger cada turno (matutino, vespertino e noturno), necessidade esta, gerada pela faixa etária do alunado e especificidade de cada curso, será organizado em **subprojetos**, que terão como tema, **qualidade de vida e respeito ao meio ambiente**.

Idealizado para um período de abrangência de dois anos e meio – abril de 2008 a dezembro de 2010, os subprojetos – aplicados em 2008 - serão realimentados e repetidos nos anos de 2009 e 2010, tendo em vista o acesso dos alunos a série seguinte. Didaticamente serão denominados, em sua aplicação, primeira, segunda e terceira fase dos subprojetos.

Especificação da aplicação dos subprojetos/ série:

Para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental os subprojetos serão elaborados pelos alunos das 4^{as} séries do curso de Formação de Docentes da

Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e desenvolvidos conjuntamente com a professora regente de classe.

Os subprojetos, para este nível de Ensino, abrangerão os seguintes temas:

- Repensar hábitos – a questão do lixo (será aplicado em todas as séries do Ensino Fundamental);
- Água - fonte de vida (aplicado nas 3^{as} e 4^{as} – Ensino Fundamental);
- ONGs Paranaenses: caminhos para a educação ambiental (apresentado para os alunos do Ensino Fundamental, nos horários de recreio, nas quartas-feiras);
- Projetos paranaenses relacionados ao meio ambiente (aplicado nas 3^{as} e 4^{as} – Ensino Fundamental);
- Efeitos da poluição sonora à comunidade estudantil – IEPPEP (aplicado nas classes especiais e 1^{as} séries);
- Poluição ambiental – problemas para nossa saúde (aplicado nas 2^{as} séries – Ensino Fundamental);
- Correndo atrás do tesouro: construção de brinquedos, sacolas e móveis com materiais recicláveis (atividade em contra turno para alunos e comunidade);
- Monitores verdes (envolvendo alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental);
- Vigilantes do Lixo (envolvendo alunos das séries finais do Ensino Fundamental);
- Sacolas Pedagógicas Ambientais. (projeto este, que visa a interação com as famílias dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, serão livros, revistas e atividades pedagógicas - referentes à educação ambiental-, que os alunos levarão para suas casas, nos finais de semana e na segunda – feira,

farão a apresentação, na roda da conversa, de como foi a realização da atividade em família);

- Educação Ambiental nas escolas – a responsabilidade começa aí! (este subprojeto será desenvolvido junto aos alunos das séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio diurno e noturno, pelos estudantes do Curso de Tecnologia em Química Ambiental – UTFPR).

- Outros subprojetos que por necessidades advindas do cotidiano escolar, forem surgindo.

Serão integradas ao **Projeto Educadores Verdes**, as atividades relativas à III Conferência Nacional Infante - Juvenil pelo meio ambiente, que neste ano tem como tema para estudo: Mudanças Ambientais Globais.

Em consequência das atividades que serão realizadas para esta Conferência, no início de 2009 será formado o COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola, que somará esforços e trará a educação ambiental para todas as disciplinas e projetos da escola, sendo mais uma organização, como o Grêmio estudantil, a Associação de Pais, Professores e Funcionários do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto e o Conselho Escolar – órgão máximo na escola-.

O COM-VIDA terá como uma de suas principais atribuições - em 2009 -, a criação da AGENDA 21 IEPPEP. Será um espaço educador na medida em que irá colaborar e somar esforços para a mudança de postura em relação ao meio ambiente escolar - IEPPEP, ampliando ações para a comunidade em geral, o que possibilitará a aprendizagem entre a escola e a comunidade, na construção de um futuro desejado por todos.

O **Projeto Educadores Verdes**, contará com três grandes momentos de socialização dos objetivos consolidados. No presente ano a consolidação acontecerá, no dia 27/11/08, no formato de uma feira, aberto a comunidade em geral. Os outros dois eventos ficarão estabelecidos para novembro de 2009 e 2010, em dias a serem definidos.

6.1 PLANO DE AÇÃO

O **Projeto Educadores Verdes** terá início, em abril de 2008, com atividades de embasamento teórico, sensibilização da comunidade escolar, elaboração dos subprojetos, providências em relação aos recursos materiais e financeiros para garantir a viabilização dos subprojetos.

Setembro/dezembro 2008

→ Grupo de estudos: envolvendo as professoras orientadoras de estágio das 4^{as} séries do Curso de Formação de Docentes e as equipes pedagógicas, tendo como objetivo o aprofundamento dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento do **Projeto Educadores Verdes**. Principais conteúdos a serem abordados: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), Agenda 21 Global, carta, Carta das responsabilidades Humanas, Carta da Terra, 8R's, Desperdício Zero (cartilha SEMA) enfatizando a questão da coleta seletiva.

→ Participação de professores orientadores do estágio supervisionado e alunos das 4^{as} séries do Curso de Formação de Docentes nos Círculos de Diálogos promovidos pelo Movimento "Nós Podemos Paraná" que articula

lideranças paranaenses na busca pela conscientização de ações coletivas em prol da consolidação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). A finalidade é a de trocar experiências, conhecer projetos ambientais já existentes e levá-los ao conhecimento da comunidade IEPPEP, para que, de acordo com suas especialidades, alunos e professores possam neles se engajar, ou, a partir deles, definir ações que venham contribuir para o cumprimento das metas de cada um dos ODMs

→ Apresentação do **Projeto Educadores Verdes** à comunidade escolar, destacando: aos alunos das 4^{as} séries do curso de Formação de Docentes, principais colaboradores na efetivação do mesmo, e equipes docentes do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

→ Reuniões periódicas entre as lideranças do **Projeto Educadoras Verdes** - Direção, equipe pedagógica, professores do Curso de Formação de Docentes (em especial os orientadores do estágio supervisionado), do Ensino Fundamental e Médio -, para o alcance das metas de trabalho que serão estabelecidas nos subprojetos.

→ Trabalho com alunos voluntários, do Ensino Médio, a respeito das questões ambientais na escola e propostas de solução, que será desenvolvido pela professora Elisa Guebara Sanches Simon, disciplina de Química.

→ Palestra para a comunidade em geral e pais dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre os objetivos de desenvolvimento do

milênio (ODMs), enfocando a coleta seletiva de lixo e o programa de Desperdício Zero da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), bem como, apresentando o **Projeto Educadores Verdes**.

→ Estudos sobre a poluição sonora existente no espaço escolar e sugestões de propostas para amenizar o problema, o qual será desenvolvido com os alunos da Sala de Recursos para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação, pelo professor de Física – Richard Mendes.

→ Apresentação de peças teatrais, sobre educação ambiental, pelos alunos das 4^{as} séries do Curso de Formação de Docentes, para os alunos do Ensino Fundamental, sob responsabilidade da professora de Metodologia do Ensino de Ciências – Edinalva Oliveira, previsto para outubro/2008.

→ Serão realizadas no mês de outubro, pelos alunos da 2^a série do curso de Formação de Docentes, oficinas pedagógicas sobre educação ambiental, para os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, sob a responsabilidade da disciplina de metodologia da arte e Estágio supervisionado – Professora Cintia Ribeiro.

→ Produção de um livro com textos diversos sobre educação ambiental pelos alunos do Curso de Formação de Docentes e Ensino Médio, sob a orientação dos professores de Língua Portuguesa.

→ Elaboração dos subprojetos, já referenciados, para atender a necessidade de cada um dos turnos de funcionamento do IEPPEP, tendo como roteiro o objetivo do milênio: (7) Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

→ Projeto: Eu conheço o Rio Ivo, que será desenvolvido com as alunas das 4^{as} séries do curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e anos Iniciais do ensino Fundamental, na disciplina de metodologia do Ensino da geografia, pela professora Neusa Tauschek, em parceria com as professoras orientadoras do Estágio Supervisionado.

→ Projeto Educação Ambiental nas escolas – a responsabilidade começa aí! Elaborado pelos estudantes do Curso de Tecnologia em Química Ambiental – UTFPR e será desenvolvido com os alunos das séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio noturno – set,out,Nov /2008.

→ Atividades relativas à III Conferência Nacional Infanto - Juvenil pelo meio ambiente, que neste ano tem como tema para estudo: Mudanças Ambientais Globais

6.1.1 Cronograma de implementação dos subprojetos – atividades pedagógicas

abril / dezembro /2008

ATIVIDADES	MESES								
	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Repensar hábitos – a questão do lixo (Ensino Fundamental -1ª à 8ª série)						X	X	X	
Água - fonte de vida (Ensino Fundamental -1ª à 8ª série)						X	X	X	
ONGs Paranaenses: caminhos para a educação ambiental (Ensino Fundamental - recreio)							X	X	
Projetos paranaenses relacionados ao meio ambiente (EF- Séries Iniciais)						X	X	X	
Efeitos da poluição sonora à comunidade estudantil – IEPPEP ² (sala de recurso: alunos altas habilidades/superdotação e professor de Física)						X	X	X	
Correndo atrás do tesouro: construção de brinquedos, sacolas e móveis com materiais recicláveis;							X	X	
Monitores verdes - envolvendo alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental						X	X	X	X
Vigilantes do Lixo - envolvendo alunos das séries finais do Ensino Fundamenta –						X	X	X	

²A sigla IEPPEP refere-se ao nome do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto.

7 RECURSOS

Para o desenvolvimento do **Projeto Educadores Verdes**, será necessário prover a escola com alguns recursos materiais fundamentais, que denominamos - recursos de apoio ao desenvolvimento dos subprojetos -, tais como: Lixeiras para coleta seletiva de lixo, kit limpeza em cada sala de aula (vassoura, pá - para recolher lixo - e pano para tirar pó), vasos ornamentais – com plantas de porte médio - para serem distribuídos nos corredores e pátio da escola, promovendo um ambiente mais harmonioso. Faixas e cartazes divulgando o projeto, Camisetas alusivas ao projeto para os participantes (uso, principalmente, no dia da feira de socialização dos objetivos consolidados, mês de novembro), Canecas de louça, de polipropileno ou poliestireno para os professores (evitando-se o uso de copos descartáveis), Datashow – para palestras e apresentações com grande número de participantes. Para trabalhos com número normal de alunos ou pais teremos a TV/ Pen drive.

7.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REFERENTES AOS RECURSOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS SUBPROJETOS.

abril / dezembro /2008

ATIVIDADES	MESES								
	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Confecção de faixas e cartazes alusivos ao Projeto Educadores Verdes , para afixar em lugares estratégicos da escola e nas salas de aula.					X	X			

Aquisição de 20 vasos para plantas ornamentais com a finalidade de “arborizar” a escola, melhorando o ambiente físico que hoje é caracterizado por cimento.	2008/2009
20 plantas ornamentais de porte médio	Verificar doação no horto Florestal Municipal – Barreirinha 2208/2009
150 Kg de terra / húmus	2008/2009
Aquisição de 45 Kits Vassoura/ Pá de Lixo / pano para tirar pó (casa China) para manutenção da limpeza das salas de aula	2008/2009

*Para atividades com até 50 alunos, temos a TV/Pen drive.

7.1.1 Planilha detalhada de custos

ITEM / MÊS	TOTAL	2008					
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
600 Camisetas	R\$ 20,00 (UNI) RS 12.000,00				X	X	
Confecção de banners e faixas	R\$ 200,00		X				
45 Kits Vassoura/ Pá de Lixo (casa China)	R\$ 9,90 (UNI) R\$ 445,50			X	X	X	
45 Panos para tirar pó	R\$ 1,99 (UNI) R\$ 89,50			X	X	X	
2 Datashow	R\$ 4.000,00				X	X	X

15 Kits Lixeiras para coleta seletiva com tampa basculante – 40 litros com suporte para três lixeiras - papel, orgânico, plástico.	R\$175,00 R\$ 2.625,00			X	X	X	
1 Lixeira para coleta seletiva com tampa basculante –40 Litros com suporte para uma lixeira (papel)	R\$ 89,00			X	X	X	
1 Lixeira para coleta seletiva com tampa basculante – 23 Litros com suporte para três lixeiras (papel, orgânico plástico)	R\$ 158,00			X	X	X	
20 Vasos Ornamentais (para plantas de porte médio)	R\$ 50,00 (UNI) R\$ 1.000,00					X	X
300 Kg de terra / húmus	R\$3,00 (Kg) R\$ 900,00					X	X
200 Canecas de porcelana / de polipropileno ou poliestireno	R\$ 218,00				X		

7.2 RECURSOS FINANCEIROS/SUBPROJETOS

Discriminação	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Transporte ida/volta para Foz Iguaçu			
Transporte ida/volta para aula-passeio com alunos do Ensino Fundamental	-	-	240,00
Alimentação de alunos – Foz do Iguaçu – (café da manhã, almoço e jantar)			
Confecção de banners e faixas	-	-	200,00

7.3 RECURSOS HUMANOS

- Direção, equipe pedagógica e funcionários da escola
- Professores do Curso de Formação de Docentes (em especial os professores orientadores de Estágio Supervisionado), Ensino Fundamental e Médio
- Alunos das 4ª Séries do Curso de Formação de Docentes – diurno e noturno
- Estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Química Ambiental da UTFPR
- Palestrantes com conhecimentos relacionados aos subtemas

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Passo a passo para a Conferência de meio ambiente na escola + educomunicação: mudanças ambientais globais** / Grácia Lopes Lima e Teresa Melo.- Brasília: Ministério da educação, Secab: ministério do Meio ambiente, Saic, 2008.37p.

MME. Carta da terra. Disponível em:
<www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.doc> acesso em:
05 out. 2008.

MEC. COM-VIDA-comissão de meio ambiente e qualidade de vida. Disponível em: WWW.mec.gov.br/comvida Acesso em: 06 out. 2008.

SILVA, Mônica Maria Pereira da. Uma educação para a sustentabilidade ambiental. **Revista Mundo Jovem**. Abril/2008.

RUSCHEINSKY, A. **Educação Ambiental**: Abordagens Múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.